



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:
INCLUI O DIA DA BOSSA NOVA NEGRA NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE
CONSOLIDADO PELA LEI N° 5.146/2010.

Autor(es): VEREADORA THAIS FERREIRA

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Arte. 1º Fica incluído, no § 5º do art. 6º da Lei nº 5.146, de 7 de janeiro de 2010, a seguinte data comemorativa: Dia Municipal da Bossa Nova Negra”, a ser comemorado, anualmente, no dia 19 de maio.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 09 de abril de 2025.

JUSTIFICATIVA

A data de 19 de maio é uma homenagem ao homem considerado o criador do estilo musical bossa nova, Johnny Alf, nome artístico de José Alfredo da Silva. A origem da bossa nova remonta à década de 1950, no Rio de Janeiro, quando músicos começaram a misturar o samba tradicional com influências do jazz e da música clássica. Johnny Alf foi uma figura fundamental na formação da bossa nova, e sua contribuição para o estilo vai muito além do seu papel como compositor e pianista. Embora não tenha alcançado a fama de outros ícones como João Gilberto ou Tom Jobim, Alf foi um pioneiro que influenciou diretamente o movimento musical que se consolidaria na década de 1960. Alf nasceu em 1929, era um homem negro e gay e sua obra se insere num momento crucial da história da música brasileira, como pianista e compositor, ele trouxe para a música brasileira uma sonoridade nova, que unia a harmonia sofisticada do jazz com a melodia do samba, uma das marcas da bossa nova. Seu estilo no piano, baseado em acordes mais abertos e dissonantes, inovou o jeito de tocar samba, algo que mais tarde seria amplamente adotado pelos músicos da bossa nova. Ele foi, de fato, um dos precursores da bossa nova, estabelecendo as bases harmônicas e melódicas que seriam mais tarde exploradas e popularizadas por outros artistas do gênero.

Outro artista negro importante para a bossa nova foi Baden Powell, especialmente por sua habilidade única no violão e por sua fusão de ritmos brasileiros tradicionais com influências do jazz. Powell também teve grande influência internacional, especialmente ao tocar no cenário europeu, onde sua música foi bem recebida, levando a bossa nova a novos públicos e demonstrando a universalidade do estilo. Sua contribuição para a bossa nova não se limitou apenas à técnica violonística, mas também à forma como ele ajudou a moldar a identidade do gênero, sempre incorporando suas raízes afro-brasileiras e a diversidade rítmica do Brasil. Também é importante referenciar Paulo Moura que foi conhecido por sua habilidade no saxofone e clarinete, sendo uma figura central na fusão de estilos como o jazz, o samba e a música clássica dentro da bossa nova.





A contribuição das cantoras e compositoras negras para a bossa nova também é fundamental para a formação e o enriquecimento desse estilo musical. As mulheres negras desempenharam papéis essenciais tanto na interpretação quanto na composição do gênero. Uma dessas artistas é Alaíde Costa, uma das pioneiras que ajudou a moldar a sonoridade da bossa nova com sua voz única e suas influências do samba. Além de Alaíde Costa, Leny Andrade, por exemplo, também tem uma forte relação com a bossa nova e mais tarde se tornaria um ícone da música brasileira. Outras cantoras como Áurea Martins, Eliana Pittman e Dolores Duran se destacaram como grandes intérpretes da era de ouro da bossa nova. A cantora Elza Soares, muito reconhecida por sua carreira na música popular brasileira e no samba, também se destacou dentro do contexto da bossa nova, lançou em 1960 um álbum intitulado A Bossa Negra.

A data de 19 de maio como dia de celebração do dia Bossa Nova Negra busca visibilizar artistas que criaram e desenvolveram esse estilo musical e não tiveram o devido reconhecimento pelo seus papéis fundamentais para a história da música brasileira. Pela memória de Johnny Alf e toda a comunidade artística negra precursora da bossa nova solicito que essa proposição seja aprovada e passe a ser celebrada na cidade do Rio de Janeiro.

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 5.146, DE 7 DE JANEIRO DE 2010.

Dispõe sobre a consolidação municipal referente a eventos, datas comemorativas e feriados da Cidade do Rio de Janeiro e institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro.

Autores: Vereadores Rogério Bittar, Adilson Pires, Aspásia Camargo, Carlo Caiado, Carlos Bolsonaro, Chiquinho Brazão, Dr. Fernandes, S. Ferraz, Stepan Nercessian, Teresa Bergher, Tio Carlos, Dr. Eduardo Moura, Jorge Braz, Reimont e Liliam Sá.

(...)

Art. 6º Constituem datas comemorativas e eventos anuais do Município do Rio de Janeiro, devendo ser inseridos no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade, de acordo com as datas abaixo elencadas :

(...)

